



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO DE CÂMPUS
GESTÃO 2012-2014
ATA Nº 04/2014

1 Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na Sala de
2 Convenções do nono andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do Instituto Federal de
3 Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – sito na Rua Coronel Vicente, nº 281, no
4 Centro desta capital, foi realizada a segunda reunião extraordinária do Conselho deste Câmpus
5 do ano de 2014, cuja pauta única compreendeu, conforme convocação 04/2014 expedida pelo
6 Presidente deste Conselho: **1. Apreciação do Parecer da Comissão de Ensino, Pesquisa e**
7 **Extensão, sobre a proposta de criação de dois cursos de Pós-Graduação.** Iniciou-se a
8 reunião em primeira chamada às 14h com a presença do presidente em exercício, Cláudio
9 Vinícius Silva Farias, da secretária Luciele Daiana Wilhelm Meira e dos conselheiros Ivan
10 Francisco Diehl, Alex Adair Vargas Cardoso, César germano Eltz, Douglas neves Ricalde,
11 Martha helena Weizenman, Juliana Schmitt de Nonohay, Claudia do Nascimento Wyrvalski,
12 André Rosa Martins, Jpsé Francisco Nunez Fernandez (*Associação de Software Livre*). O
13 presidente em exercício iniciou a reunião, apresentando a justificativa de ausência da
14 conselheira Regina, Rafael Cecagno ao plenário. O presidente em exercício informa ao
15 Conselho que o entendimento prévio desta Presidência é que a partir das liberações aqui
16 produzidas, se elabore edital de retificação. O presidente agradece a presença dos conselheiros
17 presentes, levando em consideração que a reunião está se sucedendo em dia atípico e pela
18 relevância do tema a ser debatido. O presidente recomenda que se vote o parecer como sendo
19 em conjunto com as comissões a CEPE e a CNL. O grupo aceita por consenso. O conselheiro
20 Douglas informa que a CEPE recebeu memorando da secretaria do Conselho, assinado pela
21 professora Maria Cristina, solicitando parecer para esta proposta sobre dois novos cursos de
22 mestrado. Informa ainda que a presente comissão fez análise e que não tem objeções.
23 Gostariam, entretanto de fazer algumas observações que julgam serem pertinentes e assim
24 prosseguiu com a leitura do relatório. Após, mencionou ter consigo, ainda, e-mail do professor



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

25 Marcelo que esclarece algumas questões referentes à carga horária e horas dedicadas à
26 pesquisa. O conselheiro Marcelo procedeu ao esclarecimento de algumas questões apontadas
27 no parecer das comissões. Primeiro como ocorrerá a participação de profissionais de outras
28 instituições nos cursos de mestrado profissional. A professora Maria Cristina explica as regras
29 para o mestrado profissional. Requisito primeiro é que o profissional tenha experiência em
30 orientações em mestrado. Estes profissionais dariam o suporte essencial. Eles não dariam
31 aulas e sim o suporte para os professores, através de reuniões. Segundo item: cumprimento,
32 em relação às atividades em sala de aula nos cursos técnicos IFRS Câmpus Porto Alegre.
33 Esclareceu que em momento algum, se aventou a possibilidade de redução da carga horária
34 dos cursos técnicos e superiores. Procedeu a leitura da resolução 82/2011 do CONSUP.
35 Chamou atenção para o fato de que há mecanismos de auto-regulação dentro das áreas e
36 inclusive dentro deste Conselho para que isso, de redução de horas trabalhadas, aconteça.
37 Terceiro item: definições mais específicas da formação e conhecimentos mínimos necessários
38 ao público alvo. O mestrado em educação em ciências é tanto para professores em exercício,
39 quanto para outros profissionais do ensino. Outros colegas que também não são da área de
40 ciências, um pedagogo, por exemplo, poderia fazer este mestrado. É exigência que ele seja
41 graduado e que esteja trabalhando com ensino nas mais diversas modalidades. O presidente
42 Cláudio recomendou que se especificasse melhor a questão da disciplinaridade ou
43 multidisciplinaridade do mestrado na CAPES. É consenso do grupo que este item deve ser de
44 fato, melhor especificado. Quarto item: repensar horário vespertino. O conselheiro Marcelo
45 disse que é um problema, pois se fosse noturno não seria possível coincidir com os horários,
46 pela jornada de trabalho em sala de aula e que há dificuldades. Mencionou que professores
47 estaduais e municipais têm horários em todos os turnos. Asseverou terem escolhido o turno
48 vespertino por motivo organizacional e que esta é uma alternativa pragmática. Quinto item:
49 Incoerência em afirmação nos relatórios de DI em relação ao quantitativo de técnico-
50 administrativos (TAE) existentes no quadro de pessoal (...). O presidente em exercício afirmou
51 que não há incoerência e reforça que há poucos servidores. Falou ainda que está sendo dito
52 que se utilizará o mínimo de laboratórios e que a professora Claudia afirma que o impacto no
53 horário dos técnico-administrativos será mínimo. De imediato a referida completou com ênfase
54 que havia se referido aos técnicos da química. O presidente prosseguiu na mesma senda, e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

55 assegurou que provavelmente o mesmo seria em relação aos técnicos da biblioteconomia. A
56 professora Maria Cristina chamou a atenção para o fato de que a Instituição tem que dar conta
57 com os servidores técnicos para atender esta demanda. O conselheiro Marcelo frisou a
58 importância do retorno e dos apontamentos do grupo no sentido de que os mesmos contribuem
59 para garantir aprovação na CAPES. Após, ele passou ao sexto item: infra-estrutura. Alegou que
60 quando a CAPES começar a fazer as avaliações e o Instituto não mostrar que dispõe da
61 estrutura requerida, não vai dar certo. Comentou ainda que a CAPES exige algum tipo de
62 estrutura exclusiva. O conselheiro Douglas refere ter esta relação consigo e enumera itens de
63 infra-estrutura necessários para atender a demanda que está sendo debatida. O conselheiro
64 Marcelo constatou assim, que se esta apreciação fosse hoje, nós não conseguiríamos
65 demonstrar para a CAPES a exclusividade desta estrutura. E se não tem, quer dizer não somos
66 competentes para iniciar os cursos. Dando continuidade o conselheiro Marcelo passou ao
67 sétimo item: FGs, CDs e Coordenadoria de Pesquisa e Pós Graduação. O referido conselheiro
68 questionou sobre a tal coordenadoria, já que a mesma não está no Regimento Interno do
69 Câmpus Porto Alegre. A professora Maria Cristina esclareceu que não existe a aludida
70 coordenadoria e sim, tão somente Departamento de Pesquisa e Inovação. O conselheiro André
71 recorda ao grupo que detentores de cargos de direção ficam dispensados de atividades em sala
72 de aula, porém alguns colegas optam por mantê-las. Salientou que os que as mantêm e ainda
73 estão na pesquisa, vão poder optar estar no mestrado profissional e não no técnico ou superior
74 ou vão estar em todos os níveis, na medida do possível, para também estar na pós-graduação.
75 Esta seria a questão principal. O conselheiro Marcelo ilustrou com situação hipotética, se fosse
76 com a professora Juliana, por exemplo, que dá aula em todos os níveis. Se ela se elegeesse
77 diretora. Fundamentou ser importante que a professora se mantivesse, se fosse o caso, no
78 mestrado. Disse não ver problema algum, diferentemente se fosse algum professor que não
79 tem função administrativa alguma, fazê-lo. O presidente Cláudio chamou atenção para a saída
80 do conselheiro César e informou que esta questão lhe parece mais relacionada a um debate no
81 CONSUP, para que este órgão faça esta regulação. O conselheiro Marcelo concluiu que esta
82 questão não está na nossa alçada. Questionou se há ainda mais algum ponto a ser esclarecido.
83 O conselheiro André questionou a professora Maria Cristina, caso necessário, se a reitoria daria
84 suporte com servidores técnico-administrativos. Ela respondeu que não há nada formalizado,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

85 porém que este é um projeto da reitoria, portanto é isto que deve ser levado em consideração.
86 O conselheiro Douglas relatou que o professor Sangoi, em ocasião passada, teria feito
87 referência sobre a possibilidade de conseguir novas vagas mediante a criação de novos
88 projetos e que talvez, este fosse um momento oportuno. O presidente Cláudio complementou,
89 dizendo que, a maioria dos programas de pós-graduação da UFRGS são assessorados por
90 servidores pagos pelas fundações, ou seja, este não seria um problema só nosso e sim das
91 instituições de ensino superior. Estas têm duas opções: uma seria não fazer nada e outra seria
92 encontrar soluções alternativas e é o que elas têm feito. Recomendou que isto seja pensado
93 para o próximo ano. A professora Maria Cristina explica que por recomendação da PROGRI, o
94 assunto passasse primeiro pelo CONCAMP para que depois, com o parecer deste primeiro,
95 fosse encaminhado ao CONSUP, e que por isso foi pedida a reunião extraordinária. O
96 presidente Cláudio sugeriu que fosse feita a votação. O conselheiro André contestou se não
97 seria cabido fazer a inclusão de pedido de pelo menos hum (01) técnico-administrativo. O
98 presidente Cláudio propôs neste caso, que não se utilizasse à palavra “técnico-administrativo” e
99 sim, “servidor” e aguardar pela designação da reitora. Colocado em votação a pauta.
100 **Encaminhamento: Aprovado o parecer das comissões sobre a proposta de criação de**
101 **dois cursos de Pós-Graduação.** O presidente em exercício deu por encerrada a sessão
102 extraordinária. Nada mais havendo a constar, eu, Luciele Daiana Wilhelm Meira, lavrei a
103 presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Porto Alegre,
104 aos dois de abril de dois mil e quatorze.

Luciele Daiana Wilhelm Meira – Secretária do CONCAMP _____

Cláudio Vinicius Silva Farias _____
(Presidente em exercício)

Ivan Francisco Diehl _____

Alex Adair Vargas Cardoso _____ Ausente _____

Katiry Brasil Basrbosa _____ Ausente _____

Crissia Andréa Hoffmann de Castro _____

Yuri Ferreira Machado _____ Ausente _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

César Germano Eltz _____

Henrique Leonardi de Oliveira _____ Ausente _____

Douglas Neves Ricalde _____

Suzinara da Rosa Feijó _____

Martha Helena Weizenman _____

Juliana Schmitt de Nonohay _____

Claudia do Nascimento Wyrvalski _____

Regina Felisberto _____

Sabrina Letícia Couto da Silva _____ Ausente _____

André Rosa Martins _____

José Francisco Nunes Fernandez _____

Vera Maria da Costa Dias _____

Rafael Cecagno _____

Silvana Schuler Pineda _____